



EXPECTATIVAS DA GERAÇÃO MILLENNIUM EM CURSOS DO ENSINO SUPERIOR

Letícia Sandrin¹

Diólia de Carvalho Graziano²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral realizar uma revisão bibliográfica acerca do tema expectativa da geração Millennium nos cursos de ensino superior, e objetivo específico aplicar a Metodologia PRISMA demonstrada pelos pesquisadores Freitas, Guimarães e Menezes de 2019. Nesta pesquisa, identificou-se que as metodologias de ensino convencionais não despertam interesse da nova geração, também conhecida como Geração Millennium e, não atendem demandas do mercado de trabalho. Habilidades como ética, pensamento sociológico e analítico, comunicação assertiva e alfabetização textual são as mais valorizadas pela geração e também mais habilidades mais deficitárias. Em relação aos conhecimentos, é possível citar gerenciamento de projetos, uso de *softwares* e programação, bem como toda linguagem relacionada a este contexto.

Palavras-chave: Geração. Millennium. Prisma. Habilidades.

INTRODUÇÃO

Com as mudanças constantes da sociedade, a forma de pensar e agir dos seres humanos também possui modificações, sendo estas categorizadas pelo uso da denominação geração.

Assim como na sociedade, o mercado de trabalho e instituições de ensino precisam se adaptar às mudanças. Hoje, não se tem clareza sobre como a teoria da aprendizagem deve funcionar para obter êxito, mas se sabe que está insuficiente (SHEPHERD; MULLANE, 2010). Para os autores Therrell e Dunneback (2015), as opiniões dos alunos da geração Millennium acerca do processo ensino-aprendizagem não são consideradas para fins de mudanças nos currículos das graduações, o que tem sido fator de desgaste e evasão destes, ao longo dos cursos.

Diante deste aspecto, a presente pesquisa tem como objetivo geral: Realizar uma revisão bibliográfica sistematizada acerca do tema expectativa da geração Millennium nos cursos de ensino superior. Visto que existem muitos estudos acerca das metodologias, esta pesquisa realiza um resgate sob da ótica da geração, em

¹ Graduanda do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário SENAC - SP, sandrinleticia@gmail.com;

² Doutora em Administração de empresas, do Centro Universitário SENAC - SP, diolia.cgraziano@sp.senac.br.



relação ao que se espera do ensino superior. A pesquisa tem como objetivo específico: Replicar a Metodologia PRISMA utilizada pelos pesquisadores Freitas, Guimarrães e Menezes (2019).

Como resultado, é possível identificar que esta geração determina como importante habilidades relacionadas a ética, pensamento sociológico e analítico, comunicação assertiva e alfabetização textual. Em relação aos conhecimentos, espera-se que todo profissional tenha capacidade de gerenciar projetos, usar *softwares* e programação, bem como toda linguagem relacionada.

METODOLOGIA

A pesquisa trata de uma análise dos resultados da revisão bibliográfica sistematizada realizada por Freitas, Guimarrães e Menezes (2019), que utilizou a ferramenta PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews*). Os autores aplicaram a ferramenta direcionando-a para a área da Educação, com o objetivo de: Identificar quais competências do professor na educação superior são necessárias para a mobilização da aprendizagem dos *Millennials* e seus sucessores. Utilizando as seguintes bases para pesquisa EBSCOhost, ProQuest, Scopus e Web of Science.

A Metodologia PRISMA é utilizada na pesquisa científica para sumarizar revisões de literatura, faz uso de meta-análise, isto é, “técnicas estatísticas para integrar os resultados dos estudos incluídos” (HARRAD, 2015, p. 335).

Este estudo é parte de um projeto de pesquisa de Iniciação Científica, conduzido no Centro Universitário Senac. O objetivo é detectar a expectativa da geração Millennium nos cursos de ensino superior. Para tanto, parte-se dos resultados da pesquisa realizada por Freitas, Guimarrães e Menezes (2019), e como objetivo específico, tem-se a apropriação da mesma Metodologia PRISMA utilizada, para fins de análise dos resultados, sob outra ótica.

A primeira etapa de identificação, utilizou-se resultados obtidos pelos autores, que são os dezoito (18) estudos publicados entre os anos de 2007 e 2018, constituindo a população. Na segunda etapa de triagem, utilizou-se ferramentas de livre acesso como Google Acadêmico e EBSCOhost. Os links de acesso e a verificação da disponibilização estão compilados na Tabela 1.

Tabela 1: Relação dos 18 estudos da pesquisa de Freitas, Guimarrães e Menezes (2019)

Nome do Artigo	Link Disponível	Gratuito
1) Interpersonal skills development in Generation Y student nurses: A literature review	https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691714001865 https://www.semanticscholar.org/paper/Interpersonal-skills-development-in-Generation-Y-a-Bhana/f63d8484890c50d0d60a824c6e56351f77b4dc9a	Sim
2) The Millennial Student: A New Generation of Learners	https://meridian.allenpress.com/atej/article/2/2/42/60612/The-Millennial-Student-A-New-Generation-of	Sim
3) What is the Net Generation? The challenge for future medical education	https://www.researchgate.net/publication/6137412_What_is_the_Net_Generation_The_challenge_for_future_medical_education	Não (Área Médica)
4) A Different Set of Classrooms: Preparing a New Generation of Clinicians	https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ864812.pdf	Sim
5) Managing Multimedia Mania: Taming The Technology Beast	https://clutejournals.com/index.php/TLC/article/view/79/77	Sim
6) E-portfolios Product and process in assessing competencies for social work education	https://jbsw.org/doi/abs/10.5555/basw.18.suppl-1.k3581m53367n6477?journalCode=basw	Não
7) Teaching Historical Research Skills to Generation Y: One Instructor's Approach	http://www.societyforhistoryeducation.org/pdfs/Thaler.pdf	Sim
8) Diagnosing and Treating Millennial Student Disillusionment	https://www.researchgate.net/publication/285978656_Diagnosing_and_Treating_Millennial_Student_Disillusionment	Não
9) Millennial Perspectives and Priorities	https://eric.ed.gov/?id=EJ1080524	Sim
10) College students today a multilevel vision	https://www.academia.edu/38559429/Los_estudiantes_universitarios_de_hoy_una_visi%C3%B3n_multinivel_College_Students_Today_A_multilevel_vision	Sim
11) Moving on From Millennials: Preparing for Generation Z	https://www.researchgate.net/publication/303593101_Moving_on_From_Millennials_Preparing_for_Generation_Z	Não
12) Faculty and second-year medical student perceptions of active learning in an integrated curriculum	https://journals.physiology.org/doi/full/10.1152/advan.00079.2016	Sim
13) Smart Social Networking: 21st Century Teaching and Learning Skills	https://www.researchgate.net/publication/318007416_Smart_Social_Networking_21st_Century_Teaching_and_Learning_Skills	Sim
14) Beyond Millennials: Engaging Generation Z in Business Law Classes	https://www.researchgate.net/publication/319158283_Beyond_Millennials_Engaging_Generation_Z_in_Business_Law_Classes_Beyond_Millennials	Não
15) Innovation in Education via Problem Based Learning from Complexity to Simplicity	https://www.researchgate.net/publication/322416314_Innovation_in_Education_via_Problem_Based_Learning_from_Complexity_to_Simplicity	Sim
16) Effective teaching behaviors in the emergency department: A qualitative study with Millennial nursing students in Shanghai	https://www.researchgate.net/publication/321749902_Effective_Teaching_Behaviors_in_the_Emergency_Department_A_Qualitative_Study_with_Millennial_Nursing_Students_in_Shanghai	Não (Área Médica)

17) Cognitive Style and Mobile E-Learning in Emergent Otorhinolaryngology-Head and Neck Surgery Disorders for Millennial Undergraduate Medical Students: Randomized Controlled Trial	https://www.jmir.org/2018/2/e56/pdf	Sim
18) Reinventing and Recreating Learning Environments through ITEM (Interactive Transformational Educational Model). Teaching for Information vs Teaching for Relationing	https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=665048	Não

Fonte: Das Autoras (2020).

A partir deste levantamento, na terceira etapa da pesquisa chamada de elegibilidade, selecionou-se apenas artigos com livre acesso, eliminando os itens 3, 6, 8, 11, 14, 16, 18. Com a pré-seleção dos 11 artigos, realizou-se nova análise eliminando estudos relacionados à área médica, que são os itens 1, 4, 12, 17, ou seja, 22% da amostra, já que estes não estão de acordo com o objetivo da presente pesquisa.

Na última etapa denominada inclusão, os artigos 8, 14 e 11 não possuem livre acesso, então realizou-se tentativa de entrar em contato diretamente com os autores para obter os estudos, a qual não foi possível. Na Tabela 2 visualiza-se a relação dos artigos disponíveis gratuitamente e que servirão de base para a presente pesquisa.

Tabela 2: Artigos selecionados para o estudo

Nome do Artigo	Link Disponível	Gratuito
2) The Millennial Student: A New Generation of Learners	https://meridian.allenpress.com/atej/article/2/2/42/60612/The-Millennial-Student-A-New-Generation-of	Sim
5) Managing Multimedia Mania: Taming The Technology Beast	https://clutejournals.com/index.php/TLC/article/view/79/77	Sim
7) Teaching Historical Research Skills to Generation Y: One Instructor's Approach	http://www.societyforhistoryeducation.org/pdfs/Thaler.pdf	Sim
9) Millennial Perspectives and Priorities	https://eric.ed.gov/?id=EJ1080524	Sim
13) Smart Social Networking: 21st Century Teaching and Learning Skills	https://www.researchgate.net/publication/318007416_Smart_Social_Networking_21st_Century_Teaching_and_Learning_Skills	Sim
15) Innovation in Education via Problem Based Learning from Complexity to Simplicity	https://www.researchgate.net/publication/322416314_Innovation_in_Education_via_Problem_Based_Learning_from_Complexity_to_Simplicity	Sim

Fonte: Das Autoras (2020).

Com a definição da amostra, realizou-se leitura dos artigos para identificar a expectativa da geração Millennium nos cursos de graduação (Tabela 3).

Tabela 3: Expectativa das competências para a geração Millennium

Autores	Competências						Comunicação Eficaz (oral e escrita)	Feedbacks
	Gerenciamento de projetos	Estratégias para aprender de forma autodidata	Raciocínio Analítico e matemático	Programação /Softwares	Trabalho em equipe/Networking	Ética/pensamentos sociológicos		
BOHOLANO, H. B (2017)		X	X		X	X	X	X
SALEH, M., BARGHUTHI, N. AI.; BAKER, S (2017)	X	X	X	X	X	X	X	
MONACO, M.; MARTIN, M (2007)		X			X	X	X	X
SHEPHERD, C.; MULLANE, A. M. (2010)	X	X		X	X	X	X	
THALER, V. S (2013)			X		X	X	X	X
THERRELL, J. A.; DUNNEBACK, S. K (2015)	X	X			X	X	X	X

Fonte: Das Autoras (2020).

A seguir, nas sessões seguintes, encontram-se o referencial teórico e após a discussão dos dados.

REFERENCIAL TEÓRICO

Após detalhamento da metodologia, é importante conhecer o conceito e as características da geração Millennium. Para Freitas, Guimarrães e Menezes (2019, p. 242) “os Millennials representam 63,06% dos alunos nos cursos de graduação”. Esta geração também é conhecida como Geração Y, Geração Net ou Nativos Digitais (THALER, 2013).

De acordo com Miller (2007) *apud* Shepherd e Mullane (2010) a geração Millennial é constituída de pessoas nascidas após 1981, que possuem amplo conhecimento em internet, telefones, jogos eletrônicos e demais equipamentos de alta tecnologia. Para essas pessoas o uso das TICs é muito comum, visto que é utilizado desde o início da sua vida. Como consequência, visualizam essas ferramentas como algo divertido, para lazer e não como um instrumento voltado para a educação ou profissão (SHEPHERD; MULLANE, 2010).

Também para Monaco e Martin (2007), uma característica da geração Millennium é a necessidade de alcançar resultados rápidos, dedicando pouco esforço e tempo. As tarefas muito árduas podem ser fator de desmotivação para estes indivíduos.

Diante deste contexto, quais são as expectativas desta geração quando decidem cursar um ensino superior? A sessão seguinte aborda este olhar, considerando referências e conceitos citados pelos autores dos 6 (seis) artigos da amostra.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo de Shepherd e Mullane (2010) são citados dois tipos de conteúdos e formas trabalhadas em instituições de ensino, que são o *Legacy* (legado) e o *Future* (Futuro). O primeiro é conhecimento pelo uso da escrita, da lógica e do entendimento das ideias do passado, seguindo currículo tradicional e fixo.

Já a segunda forma é digital e tecnológica, está voltada para a programação, uso de *softwares*, ética, pensamentos sociológicos e os tipos de linguagens incluídas. É importante ressaltar que o *Legacy* não possui mais espaço nas escolas, cada vez mais o mercado de trabalho, a sociedade e as gerações exigem de conteúdos e formas de trabalho como o *Future*.

Para Saleh, Baker e Barghuthi (2017) o método de aprendizagem também sofreu alterações, os autores citam o PBL - *Problem-Based Learning* que reflete na forma como as pessoas aprendem hoje. A metodologia tradicional consiste em falar e memorizar, para após mostrar um problema e aplicar o conhecimento. Na metodologia PBL, o processo é inverso, existe um problema que a partir disso são criados conceitos necessários e por fim, se aprende e aplica para resolver este problema. Este estudo comprova que os estudantes visualizam que precisam ter algumas habilidades para após obter conhecimento técnico, como a comunicação efetiva, capacidade de gerenciar projetos e pensamento analítico (SALEH; BAKER; BARGHUTHI, 2017).

Os autores Shepherd e Mullane (2010) destacam uma pesquisa realizada em escolas públicas do ensino fundamental, cuja aplicação ocorreu nos meses de setembro a junho do ano vigente. A pesquisa mostra que quando o aluno é submetido às tecnologias dentro das salas de aulas e com orientações dos professores, este não se sente tão motivado, como quando se estivesse em um acampamento de verão, sem as orientações e com a mesma atividade. Isto quer dizer que esta geração se sente mais motivada quando é desafiada a descobrir novas formas de realizar uma atividade, sem métodos formais e processos definidos (CHANLIN, 2008 *apud* SHEPHERD; MULLANE, 2010).

Para as autoras Monaco e Martin (2007) tal fenômeno ocorre em decorrência da geração Millennium não aceitar o professor como o único detentor do conhecimento. Trata-se de uma geração de indivíduos críticos, que gostam de compartilhar ideias, de receber informações dos mais variados métodos e de receber *feedbacks* constantes, visto que necessitam de validação.



No estudo de Boholano (2017) esta geração é considerada autodidata, possui capacidade de realizar suas próprias pesquisas, aplicando-as na sua rotina e na resolução de problemas. Inclusive, possui capacidade de utilizar várias estratégias de aprendizagem por conta própria, que não possuem relação com a sala de aula tradicional.

Os Millennials se denominam multitarefas, realizam várias atividades ao mesmo tempo, com agilidade maior quando comparada às demais gerações. No entanto, embora sejam multitarefas, suas habilidades relacionadas a alfabetização textual são limitadas, não conseguindo realizar interpretações ou comparar diferentes estudos (THALER, 2013). Este contexto pode ocorrer pois utilizam fontes de pesquisa alternativas, como o Facebook, You Tube e Instagram, que muitas vezes não são confiáveis do ponto de vista científico, criando vieses para interpretações inadequadas (BOHOLANO, 2017).

Por isso, o papel do professor é muito importante, pois é necessário ensinar a ética e pensamentos sociológicos voltados ao uso adequado da tecnologia (SHEPHERD; MULLANE, 2010; BOHOLANO, 2017). Estes alunos precisam compreender que em alguns momentos o que procuram não está disponível na internet, sendo necessário desenvolver habilidades como a pesquisa em bibliotecas físicas e curadoria na seleção de fontes e referências (THALER, 2013).

Como já é de conhecimento, a metodologia de ensino está mudando ao longo dos anos, sendo este um processo irreversível. A instituição, professores e alunos precisam se adaptar a este novo contexto, alinhando expectativas, métodos de ensino e demandas do mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a forma de ensinar está mudando ao longo dos anos, as metodologias tradicionais como *Legacy* não possui espaço nas salas de aula. Habilidades como a ética, pensamento sociológico e analítico, comunicação assertiva e alfabetização textual são procuradas pela geração Millennium. Conhecimentos técnicos como o gerenciamento de projetos, uso de *softwares*, programação e toda linguagem relacionada são requeridas tanto pela geração, quanto pela sociedade e mercado de trabalho.

Ciente que existem diversos estudos direcionados a metodologias ativas e formas de aprendizagem para aplicação nas escolas, é importante ressaltar que esta geração possui capacidade de aprender sozinha, sendo autodidata e responsável pelo seu próprio



futuro. Para pesquisas futuras, sugere-se investigar a compreensão das expectativas desta geração e quais são as motivações em relação ao ensino superior.

REFERÊNCIAS

BOHOLANO, H. B. **Smart Social Networking**: 21st Century Teaching and Learning Skills. *Research in Pedagogy*, 7(1), 21–29. 2017.

FREITAS, R.; GUIMARÃES, A; MENEZES, G. **As competências do professor na educação superior para a aprendizagem dos Millennials e seus sucessores**. *Revista Lusófona de Educação*, 45, 239-256 doi: 10.24140/issn.1645-7250.rle45.1. 2019.

HARRAD, D. **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises**: a recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 24(2): abr-jun 2015. 335 – 342.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D. G. **The PRISMA Group**. Reprint-Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *Physical Therapy*, 89(9), 873–880. 2009.

MONACO, M.; MARTIN, M. **The Millennial Student**: A New Generation of Learners. *Athletic Training Education Journal*, 2(2), 42–46. 2007.

SALEH, M., BARGHUTHI, N. Al.; BAKER, S. **Innovation in Education via Problem Based Learning from Complexity to Simplicity**. In 2017 International Conference on New Trends in Computing Sciences (pp. 283-288). AMMAN, J. <http://doi.org/10.1109/ICTCS.2017.51>. 2017.

SHEPHERD, C.; MULLANE, A. M. **Managing Multimedia Mania**: Taming the Technology Beast. *Journal of College Teaching & Learning*, 7(1), 59–70. 2010.

THALER, V. S. **Teaching Historical Research Skills to Generation Y**: One Instructor's Approach. *History Teacher*, 46(2), 267–281. 2013.

THERRELL, J. A.; DUNNEBACK, S. K. **Millennial Perspectives and Priorities**. *Journal of the Scholarship of Teaching and Learning*, 15(5), 49–63. 2015.